



1
CJG

Câmara Municipal de Sesimbra

CÓPIA

(na parte que interessa)

Ata da reunião extraordinária de 09 de Abril de 2018

(aprovada em minuta)

.....
----- Aos nove dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, nesta Vila de Sesimbra e Auditório Conde de Ferreira reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Sesimbra sob a presidência do Senhor Dr. Francisco Manuel Firmino de Jesus, Presidente da mesma Câmara, da Vice-Presidente, Senhora Dr.ª Felícia Maria Cavaleiro da Costa, e, com a presença dos Vereadores Senhores Dr. José Henrique Peralta Polido, Eng.º Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Dr. Américo Manuel Machado Gegaloto, Dr. Carlos Manuel Vicente da Silva e do Vereador Senhor Francisco José Pereira Luis. -----
----- Estiveram presentes o Dr. Anibal Sardinha, Diretor do Departamento de Administração e Finanças, a Dr.ª Graça Candeias, o Dr. António Mendonça, que fazem parte do mesmo Departamento, o Dr. Leonildo Cochão, Chefe de Divisão de Gestão, Aprovisionamento e Património e o Coordenador Técnico da Unidade de Património Imobiliário, Catarina Fernandes, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes relativamente ao assunto para que a Câmara fora convocada, e a quem o Senhor Presidente agradeceu, desde logo, a sua comparecência -----
----- A reunião foi secretariada por Maria Paula Lopes Rodrigues Pitôrra Arsénio Gomes, Coordenador Técnico da Unidade de Apoio à Câmara Municipal. -----
----- Pelas dezasseis horas e cinquenta e quatro minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo a Câmara antes da Ordem do Dia, começado por justificar as faltas da Vice-Presidente, e dos Vereadores Senhores Dr. José Henrique Peralta Polido, Eng.º Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Dr. Américo Manuel Machado Gegaloto, Dr. Carlos Manuel Vicente da Silva e Francisco José Pereira Luis à reunião extraordinária de 06 do corrente, que não se efetuou por falta de quórum. -----
----- Passou-se de seguida a tratar dos assuntos para que a Câmara fora convocada nos termos do n.º 1 do art.º 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do edital oportunamente publicado:--
----- INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2017 - ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL -
----- Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/13, de 12 de Setembro, foram presentes as propostas do Vereador do Pelouro de Finanças e Património n.º 5.237/2018 e 5.235/2018, uma e outra que mais adiante se passam a transcrever, a respeito do "INVENTÁRIO



2

Câmara Municipal de Sesimbra

DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2017 - ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL", documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos:-----

-----proposta n.º 5.237/2018-----

-----"Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submete-se à aprovação desta Câmara Municipal o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação e ainda os documentos de Prestação de Contas de 2017, os quais serão remetidos posteriormente à Assembleia Municipal."-----

-----proposta n.º 5.235/2018-----

-----"Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2017, positivo, no montante de € 1.242.751,24 seja distribuído da seguinte forma:

Cobertura de Resultados transitados negativos exercício 2014	€ 366.368,95
Para Reservas Legais (conta 571 - 5% dos resultados)	€ 43.819,12
Para Reservas Livres (conta 574 - parte remanescente dos resultados)	€ 832.563,17

-----Proponho ainda, que o saldo credor de €1.259.232,38 da conta 59201 Correções relativas a exercícios anteriores, seja transferido para a conta 59117 Aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2017, para que seja distribuído da seguinte forma.-----

Para Reservas Legais (conta 571 - 5% dos resultados)	€ 62.961,62
Para Reservas Livres (conta 574 - parte remanescente dos resultados)	€ 1.196.270,76

-----Esta proposta será remetida posteriormente à Assembleia Municipal para aprovação."-----

-----Antes de dar a palavra ao Vereador do Pelouro de Finanças e Património, Dr. José Polido, o Senhor Presidente apresentou os documentos em apreço e ao referir-se ao texto da "INTRODUÇÃO", documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, e agradeceu ao Executivo, a todos os Funcionários, aos Múncipes e aos Agentes Económicos que permitiram os resultados alcançados no decorrer do ano anterior.-----

-----Não querendo desprestigiar o trabalho desenvolvido por todos os que contribuíram para a valorização e a evolução do Concelho, o Senhor Presidente salientou o papel do Presidente Augusto Pálvora nas diversas áreas da vida municipal cujos resultados mostraram a qualidade e a competência da sua intervenção no planeamento e respetiva execução dos trabalhos desenvolvidos com o conhecimento e a eficácia, atributos que o caracterizavam, no mandato que terminou em 2017.-----

-----Referindo-se ao assunto em apreço e com base na sua "INTRODUÇÃO", o Senhor Presidente salientou que:-----



3

Câmara Municipal de Sesimbra

----- - o Município encerrou as contas referente ao exercício com um resultado líquido no valor de 1,2 milhões de euros e um ativo líquido global de 151,1 milhões de euros;-----

----- - depois da conclusão dos investimentos realizados no âmbito do QREN, a Câmara esteve atenta ao novo Quadro Comunitário organizando e preparando os trabalhos com vista às candidaturas ao Portugal 2020; -----

----- - merecem destaque os investimentos, entre outros, como, o Parque Urbano da Maçã - Augusto Pólvora, a aquisição da ala norte do Santuário do Cabo Espichel, a valorização do Castelo de Sesimbra, a criação do Centro de Apoio à Incubação de Empresas (CAIES), a extensão da rede de saneamento da freguesia do Castelo, a reabilitação da Avenida dos Combatentes, na Vila de Sesimbra, as obras de urbanização das ALUG's, a conclusão da Casa da Água e Horta dos Peregrinos no Cabo Espichel, Habitação Social no Bairro Infante D. Henrique, etc.;-----

----- - a totalidade dos investimentos realizados envolveu verbes na ordem dos 7,2 milhões de euros, valor superior em cerca de 36% ao registado no ano de 2016;-----

----- - no que se refere a investimentos, foram levados a cabo entre outros, os projetos relativos ao novo Centro de Saúde de Sesimbra, Campus de Justiça de Sesimbra, escola da Quinta do Conde, Restaura da Capela de São Sebastião, Escola Rodrigues Saraminho, Saneamento da Azóia, PAMUS, L.B 10; -----

----- - que as receitas correntes subiram na ordem dos 92,2% das verbas previstas, com origem principalmente nos impostos diretos, transferências correntes e venda de bens e serviços; -----

----- - que o volume das receitas correntes conseguidas (42,4 milhões de euros) é superior em 2,5 milhões de euros ao arrecadado no ano de 2016, sem que para isso fosse registado quaisquer aumento nos impostos e nas taxas e preços de serviços; -----

----- - o montante de 2,6 milhões de euros conseguido nas receitas de capital, ficou aquém do que estava previsto alcançar por não terem sido arrecadadas na totalidade das verbas de alguns dos projetos alvo de financiamento através de fundos europeus, bem como a não utilização das verbas disponíveis pelos empréstimos que foram contratados durante o ano;-----

----- - no que toca ao endividamento global do Município, para além de se ter alcançado uma redução no prazo médio de pagamentos situando-se no final do ano nos 38 dias, registou-se também uma diminuição de 2,1 milhões de euros, encontrando-se a dívida total no final de 2017 nos 19 milhões de euros aproximadamente; -----

----- - durante o mandato em curso a dívida total retroseguiu 8,6 milhões de euros;-----

----- - a nível de organização interna, a Câmara prosseguiu a adequação da sua estrutura orgânica ao funcionamento dos serviços, da consolidação da "gestão pela qualidade" tendo em vista a modernização dos serviços e a melhoria do seu funcionamento. -----



Cur

Câmara Municipal de Sesimbra

-----Imediatamente a seguir e apesar de as ações inscritas nas GOP e materializadas no ano de 2016 serem todas de grande relevância, o Senhor Presidente deu conta de um conjunto delas, nomeadamente:-----

-----• o início do processo relativo à construção da Nova Escola Básica e Jardim de Infância da Quinta do Conde;-----

-----• beneficiação do parque escolar concelhio;-----

-----• reforço da ação social escolar junto das famílias carenciadas;-----

-----• aquisição da ala norte do Cabo Espichel;-----

-----• conclusão da requalificação da Casa da Água e Horta dos Peregrinos no Cabo Espichel;-----

-----• apoio a iniciativas tradicionais e populares;-----

-----• Férias Jovens;-----

-----• atribuição do Prémio Científico de Sesimbra;-----

-----• gestão da piscina e sala de desporto do Grupo Desportivo de Sesimbra;-----

-----• aprofundamento do projeto Farmácia Solidária;-----

-----• apoio financeiro à obra da CAO-Centro de Atividades Ocupacionais - Cerei na Quinta do Conde;-----

-----• participação no planeamento da rede de equipamentos de saúde do concelho;-----

-----• protocolo para a construção do novo Centro de Saúde de Sesimbra e início da elaboração do respetivo projeto;-----

-----• construção de 12 fogos no Bairro Infante D. Henrique;-----

-----• reforço da iluminação pública no Concelho;-----

-----• continuação dos trabalhos de revisão do PDM;-----

-----• saneamento da Av. dos Combatentes na Vila de Sesimbra; remodelação dos coletores na Av. Almirante Reis na Quinta do Conde;-----

-----• execução de extensões de rede de coletores e ramais de esgotos nas freguesias da Quinta do Conde e Castelo;-----

-----• construção de redes gerais de águas pluviais na Freguesia do Castelo;-----

-----• criação do Parque Urbano da Maçã - Augusto Pálvora;-----

-----• reforço da limpeza urbana;-----

-----• aberturas da Lagoa de Albufeira;-----

-----• abertura de faixas de combustível, limpeza de vias, aquedutos e redução de arvoredo em risco;-----

-----• manutenção da "Bandeira Azul" nas praias do Ouro, Califórnia, Moínho de Baixo e Lagoa Mar e do galardão de praia acessível na Praia do Ouro;-----



Câmara Municipal de Sesimbra

- funcionamento do Conselho Municipal de Segurança: -----
- beneficiação das centrais da Apostiga e do Cabeço da Melão: -----
- renovação da rede de águas nas Freguesias do Castelo e da Quinta do Conde: -----
- continuação da implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo:-----
- instalação do CAIIS-Centro de Apoio à Incubação de Empresas- na escola de Santana;---
- repavimentação da Av. de Negreiros na Quinta do Conde; -----
- continuação de atribuição toponímica; -----
- prossecução da colocação de placas toponímicas principalmente na Freguesia do Castelo;
- calçamento de passeios e bermas em Sesimbra, Santana e Quinta do Conde; -----
- melhoria das instalações dos serviços; -----
- ampliação do sistema informático;-----
- produção de filmes para site e promoção externa, etc. -----
- aprofundamento dos Protocolos com a Junta de Freguesia do Castelo e com a Junta de Freguesia da Quinta do Conde. -----
- Depois falou o Vereador Dr. José Polido para referir que o objetivo traçado e conseguido na redução da dívida se deveu ao esforço dos gestores municipais, funcionários, municipais e agentes económicos e que foi através destes que permitiu ao Município enveredar por novos projetos. -----
- Depois referiu-se ao relevante trabalho realizado pelos competentes serviços na atualização e registo do Património Móvel e Imóvel, cuja equipa apesar de reduzida superou os objetivos traçados. -----
- O Vereador Dr. José Polido salientou que Sesimbra é dos poucos Municípios que não depende das transferências da Administração Central mas sim através do esforço por ele empregue. -----
- Considerando a elucidativa apresentação do Senhor Presidente acerca do assunto em apreço, o Vereador Dr. José Polido deu por terminada a sua intervenção. -----
- Usou depois da palavra o Vereador Dr. Américo Gegaloto para referir que por não pretendia alongar a sua intervenção sobre o documento em apreciação, uma vez que os argumentos do Partido Socialista sobre o mesmo estão explanados na declaração de voto produzida e transcrita na ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 30 de Novembro de 2016, data em que foi votado as "Grandes Opções do Plano (PP1 e AMR'S) e Orçamento 2017 - Mapa de Pessoal". Nessa conformidade anunciou a manutenção do sentido de voto, contra, já manifestado, por ocasião da votação daquele documento. -----
- O Vereador Dr. Américo Gegaloto referiu que, embora o PS se reveja em algumas situações apresentadas no documento agora em apreço, o documento não era por ele elaborado.



6

Câmara Municipal de Sesimbra

-----De seguida referiu que a concretização do processo respeitante à construção do novo Centro de Saúde de Sesimbra se devia também ao trabalho desenvolvido pela Vereadora Dr.^a Cláudia Mata, no mandato anterior. -----

-----Depois referiu que a situação financeira do Município era equilibrada, mas que o esforço se devia aos Municípios no que respeita à carga fiscal. A Câmara não aumentou mas também não diminuiu as taxas municipais. -----

-----De seguida o Vereador Francisco Luis referiu que o resultado obtido nas contas do Município agora apresentadas se devia também à política praticada pelo Governo PSD, na limitação de contratação de pessoal e com o limite de endividamento por parte dos Municípios. -----

-----Manifestou depois a sua satisfação, pelo sinal claro dado pelo Município para o exterior, no sentido de quem para ele prestava qualquer tipo de serviço era expeditamente pago. -----

-----Depois opinou que o Município podia melhorar em algumas áreas, através da otimização dos diversos serviços. -----

-----De seguida o Senhor Presidente referiu que os resultados alcançados pelo Município são fruto de uma boa gestão e da sustentabilidade das opções tomadas não sendo a questão da política fiscal uma matéria indissociável das mesmas. Afirmou que não havia ninguém que conseguisse alcançar e concretizar os seus projetos se não tivesse capacidade financeira para tal. -----

-----Disse que a CDU na sua campanha política para as Autárquicas 2017/2021 cumpriu o que prometeu “Não Aumentar os Impostos” e considerou o sentido da declaração de voto do PS, de que desconhecia o teor, “gelo quente, o que na vida real não existe”. Acrescentou que o Município vive das suas receitas e muitas vezes se substituiu ao Governo Central para levar a cabo muitas das aspirações e das necessidades reais da População, porque se estivesse a aguardar pelo valor transferido pela Administração Central pouco era executado/realizado. -----

-----A Vice-Presidente salientou também que a Autarquia dependia das suas receitas porque o valor do montante transferido pela Administração Central, 700.000 mil euros, mal chegavam para pagar os transportes escolares. -----

-----Referiu-se depois a obras que deviam ser uma atribuição da Administração Central em que o Município vai investir do pouco dinheiro que tem, nomeadamente a “Construção do Centro de Saúde de Sesimbra”, o “Campus de Justiça e suas Acessibilidades”, a “Aquisição da Ala Norte do Cabo Espichel”, a “Requalificação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho”. -----

-----Como mais ninguém se quis pronunciar, o Senhor Presidente depois de agradecer a todo o executivo, e de agradecer a participação e empenho de todos os eleitos, funcionários e munícipes e a indispensável colaboração prestadas, submeteu à votação os documentos em causa em resultado da qual se verificou o seguinte: -----



7

Câmara Municipal de Sesimbra

-----1. Aprovar, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Vice-Presidente, e dos Vereadores Dr. José Polido, Eng.º Sérgio Marcelino e Francisco Luís, e com os votos contra dos Vereadores Dr. Américo Gegaloto e Dr. Carlos Silva, que produziram declaração de voto, o INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017; –

-----2. Aprovar, por unanimidade, aprovar a APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2017.-----

-----3. Remeter o assunto à Assembleia Municipal para os devidos efeitos.-----

-----A declaração de voto produzida pelos Vereadores Dr. Américo Gegaloto e Dr. Carlos Silva, é do teor seguinte:-----

-----“Como questão prévia, quanto à prestação de contas importa ter bem presente que em 2016, por ocasião da aprovação das GOP e Orçamento para 2017 os Vereadores do Partido Socialista votaram contra os documentos apresentados, cujos argumentos constam da declaração de voto que apresentaram e mantêm no nosso entender toda a atualidade, entre outras as opções de política fiscal e gestão de pessoal ou da ausência da mesma.-----

-----Nesta ocasião, não estamos a discutir as opções mas os resultados das opções, para os quais estou certo que os Vereadores do Partido Socialista também contribuiram, ao terem aceiteado pelo voto, tendo em conta o trabalho demonstrado ainda que com muito esforço pessoal e sem contrapartidas, apesar da maioria CDU não lhe ter atribuído os devidos tempos, contrariando por essa via o princípio da representatividade.-----

-----Importa também ter bem presente o processo de preparação das GOP e Orçamento para 2017, onde não houve propriamente um diálogo evolutivo, mas um quase monólogo de sentido único, não tendo existido abertura, surgiu uma proposta cristalizada e consolidada, não permitindo qualquer margem de manobra para introdução de outras soluções e ou medidas presente nos contributos dos Vereadores do Partido Socialista.-----

-----Muito embora passamos concordar com algumas das opções, em relação às quais até votámos a favor, também discordamos de tantas outras, conforme consta da referida declaração de voto, isto para dizer que, os fins não justificam os meios, desde logo porque, se a situação financeira da Câmara é adjectivada como sendo extremamente equilibrada, deveria ter existido no nosso entender outro tipo de opções de política fiscal.-----

-----Assim, unpanha-se ir num outro sentido, como aliás a CDU exige ou defende ferverosamente noutros contextos, designadamente na Assembleia da República, onde preconiza a necessidade de desagrarar ou aliviar a carga fiscal, com a reposição de rendimentos, a redução dos impostos sobre as famílias, mas que em Sesimbra nada devolve aos seus munícipes.-----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----Por último importa registar que, mais uma vez os documentos são presentes à reunião de câmara sem que venham acompanhados da respetiva declaração do ROC, realidade que tem merecido da nossa parte inúmeras críticas mas teima em persistir, como mais uma vez sucede, -----

-----Face ao supra exposto, em termos técnicos nada há a opor à aplicação e distribuição dos resultados líquidos do exercício de 2017, a qual votamos favoravelmente, em termos políticos a apreciação que fazemos é bem diferente, pelo que enquanto Vereadores do Partido Socialista votamos contra o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, respetiva Avaliação e Prestação de Contas de 2017, acompanhado da presente declaração de voto.”-----

.....”

ESTÁ CONFORME

Sesimbra, 23 de Abril de 2018.

O Coordenador Técnico da Unidade de Apoio à Câmara Municipal,

Luís Sousa Lopes, Coordenador Técnico de Apoio à Câmara Municipal